

FRENTE · 1 / 12

1

Maioria simples

FRENTE · 2 / 12

2

Maioria absoluta

FRENTE · 3 / 12

3

Método de Borda

FRENTE · 4 / 12

4

«Métodos diferentes, vencedores diferentes»

VERSO

1

Mais votos do que qualquer outro candidato — não exige 50 %. Ex.: eleição de delegado de turma

VERSO

2

Mais de metade dos votos expressos (mais de $T/2$). 1.^a volta do PR; senão 2.^a volta entre os dois primeiros. 50 % exato não elege

VERSO

3

Boletins de preferência: com n candidatos, o 1.º recebe $n-1$ pontos ... o último 0; vence quem soma mais

VERSO

4

A mesma votação pode elegeer vencedores diferentes consoante a regra de contagem — o sistema é uma escolha

FRENTE · 5 / 12

5

D'Hondt em 3 passos

FRENTE · 6 / 12

6

Método do maior remanescente

FRENTE · 7 / 12

7

Partilha discreta vs contínua

FRENTE · 8 / 12

8

Método livre de inveja

VERSO

5

1) $\text{votos} \div 1, 2, 3 \dots \cdot 2$) ordenar todos os quocientes $\cdot 3$) cada mandato vai para o seguinte. Conferência: soma = total

VERSO

6

Quota = $\text{total} \div \text{mandatos}$; arredonda-se por baixo; os mandatos em falta vão aos maiores restos

VERSO

7

Discreta: bens indivisíveis (mandatos). Contínua: divisíveis (dinheiro, água, queijo)

VERSO

8

Ninguém prefere a parte do outro — ex.: divide-a-escolhe (um parte, o outro escolhe primeiro)

FRENTE · 9 / 12

9

Paradoxo de Alabama

FRENTE · 10 / 12

10

Paradoxo de Condorcet

FRENTE · 11 / 12

11

Teorema de Arrow (referência)

FRENTE · 12 / 12

12

As duas conferências obrigatórias da partilha

VERSO

9

No maior remanescente, aumentar o total de mandatos pode tirar um mandato a uma lista (ex.: A 2 → 1 ao passar de 7 para 8)

VERSO

10

Maioria podem formar ciclos ($X > Y$, $Y > Z$, $Z > X$) — não há vencedor por confronto direto

VERSO

11

Nenhum sistema eleitoral satisfaz todas as propriedades desejáveis — todo o método tem limitações

VERSO

12

Soma dos mandatos atribuídos = total · e «mais de metade» é estrito: $T/2$ exato não garante maioria absoluta